

## **José Nuno da Câmara Pereira (Artes Plásticas)**

Nasceu na ilha de Santa Maria, Açores, a 1 de Abril de 1937. Vive e trabalha actualmente em Angra do Heroísmo.

### Actividades no domínio das Artes Plásticas

De entre as actividades que tem vindo a desenvolver ao longo da carreira podem destacar-se as seguintes:

1972 - Concebe e realiza a Decoração Artística da Igreja Paroquial de Almada a convite do Arqto. Nuno Teotónio Pereira;

1980 - Concebe os projectos artísticos do Totem da Água e dos Ventos e da Fonte Sonora com a colaboração do Arqto. Nuno Teotónio Pereira e do grupo de Música Contemporânea;

1980 - Coopera na direcção de cena do grupo de Teatro “Marionetas de São Lourenço e o Diabo”, nas peças Dom Quixote e Maria Parda, que representaram Portugal no Festival Mundial de Teatro em Nancy – França;

1982 - Concebe a cenografia da peça Gilgamesh levada a cena pelo grupo de Teatro “Maizum”, dirigida por Adolfo Gutkin, com texto traduzido e dramatizado por Pedro Tamen. Representada em Lisboa na Sociedade Nacional de Belas-Artes e no Festival Internacional de Sitges – Catalunha. Espanha;

1991 - Concebe e realiza duas esculturas/instalações e uma Fonte para a Sede do Círculo de Leitores: Conversações com Goethe e As Sombras do Poeta, esta última em Homenagem a Fernando Pessoa;

1993 - Estudo e concepção do Monumento a Nossa Senhora, Jardim do Saber e Acesso à Montanha para a Praia da Vitória, em colaboração com o Arqto. André Maranhã;

1994 - É convidado pelo Metropolitano de Lisboa a participar nos projectos de Arte Pública, competindo-lhe intervir no Largo da Academia Nacional de Belas-Artes, no âmbito do qual realizou uma Instalação Urbana;

1996 - Concebeu o projecto de animação pública Olharápos, Olharapas, Olhapins, em colaboração com o cenógrafo Miguel Tolentino, para a EXPO'98;

1996 - Concebeu os cartões para duas Tapeçarias de Portalegre;

### Actividades de Dinamização Cultural

Em 1990/91, de regresso do Center for Advanced Visual Studies do M.I.T. (USA), com um grupo de artistas promove a criação do CAI – Centro de Arte e Investigação que visava uma maior interacção entre as Artes, a Ciência e a Tecnologia. Este projecto contava com protocolos assinados com a Fundação Calouste Gulbenkian, o LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o LNETI – Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia industrial e o INESC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores. Chega a presidir à sua Comissão Instaladora, impulsionando a concepção de diversos projectos dos artistas associados.

Em 1994, tendo-se fixado nos Açores, funda a Oficina d'Angra – Associação Cultural, interpretando a vontade de um conjunto de artistas e actores culturais da cidade de Angra do Heroísmo que visava preencher uma lacuna na área da criação e divulgação artística na Região. Desde aí esta associação tem vindo a sensibilizar a população para os valores estéticos, a estimular as aptidões dos artistas locais e a promover intercâmbios com instituições congéneres nacionais e estrangeiras. Neste sentido, e contando com o apoio financeiro da Direcção Regional dos Assuntos Culturais, da Fundação Calouste Gulbenkian, do Programa Poseima e de outras instituições públicas e privadas, esta tem vindo a realizar acções de sensibilização no domínio da História da Arte, cursos de

formação inicial e workshops e simpósios de aperfeiçoamento nos domínios da cerâmica, gravura, fotografia, desenho e pintura, cujos participantes têm surgido das diferentes ilhas do Arquipélago e mesmo do continente. Para o efeito, tem contado com a colaboração de artistas de elevado mérito na arte portuguesa e internacional, tais como: Bartolomeu Cid dos Santos, Pedro Calapez, José Pedro Croft, António Campos Rosado, João Queirós, Fernanda Fragateiro, Ângela Ferreira, Rogers Memghins e Pepe Buitrago, entre outros.

Em Junho de 1996 coordena nos Açores, em cooperação com a Universidade de Hertfordshire – Londres, a realização do Simpósio Internacional Multimédia que contou com a presença de 25 artistas representativos de cada um dos seis países de origem. Deste Simpósio resultou uma Exposição Itinerante por Lisboa, Madrid, Londres e Cracóvia.

#### Exposições e Instalações:

Realizou numerosas exposições e instalações individuais e participou em diversas exposições colectivas no país e no estrangeiro, de entre as quais destaca:

#### Exposições e Instalações no País

1979 - Imaginação da Matéria – Central Eléctrica do Tejo EDP/EP, subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian

1980 - Exposição Comemorativa do Centenário do Museu Carlos Machado - Museu Carlos Machado em Ponta Delgada

1983 - Perspectivas Actuais da Arte Portuguesa – Associação Internacional de Críticos de Arte; Sociedade Nacional de Belas Artes

1983 - TRANS-FIGURAS – Exposição “História Trágico – Marítima”; Associação Internacional de Críticos de Arte; Sociedade Nacional de Belas Artes

1984 - Instalação Recado para Inês – Igreja de Santa Clara-a-Velha – Coimbra, convidado pelo Festival Internacional de Teatro, com colaboração de Rui Aço e Miguel Gaspar.

1984 - Dez anos depois do 25 de Abril – colectiva na Sociedade Nacional de Belas Artes

1984 - 1984, o futuro é já hoje? – Centro de Arte Moderna, Fundação Calouste Gulbenkian

1984 - 1ª Bienal dos Açores e Atlântico - Ponta Delgada

1985 - Exposição/ Instalação – Cooperativa Pontilha – Ribeira Grande

1986 - III Exposição de Artes Plásticas - Fundação Calouste Gulbenkian

1986 - José Nuno da Câmara Pereira, Pedro Chorão, Pires Vieira - Sociedade Nacional de Belas Artes, a convite da Associação Internacional de Críticos de Arte – Fórum Picoas; com a colaboração de Jorge Listopad e TELECTU – Lisboa

1986 - Em baixo, rente ao chão - Sociedade Nacional de Belas Artes, a convite da Associação Internacional de Críticos de Arte – Fórum Picoas; com a colaboração de Jorge Listopad e TELECTU – Lisboa

1987 - Arte Contemporânea Açoriana – MARCA-Madeira/87, em representação da Galeria ARCO 8 – Funchal

1987 - 2ª Bienal dos Açores e Atlântico – Angra do Heroísmo

1989 - 3ª Bienal dos Açores e Atlântico – Horta

1989 - Meio Século de Arte nos Açores – SREC/DRAC – colectiva - Ponta Delgada

1992 - I.M.M.S – International Multimédia Simposium – Traveling exhibition Lisboa, Madrid, Londres;

1999 - A window on the Azores – Bermuda National Gallery

2000 - A window on the Azores – New Bedford Art Museum – U.S.A.

2001 - Feira Internacional de Arte “Marca/ Madeira”

2003 - Exposição inaugural do Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo – Pintura/Escultura/ Instalação

2003 - “O riso de Buda em tempo de Guerra” Galeria FRANCO.STEGGINK (itinerante)

#### Exposições e Instalações no Estrangeiro

1975 - Colectiva de Pintura - Gailérie Valérius de Saedeleer – Bruxelas

1980 - Foire Intemational d’Art Contemporain - representação da Galeria Quadrum; FIAC/Grand Palais – Paris

1988 - Mnesis: Liquid Cristal’s - Center For Advanced Visual Studies do MIT Cambridge. U.S.A.

1988 - Deutscher Kunstlerbund/Karlgruber Colectiva dos Artistas do Center For Advanced Visual Studies do MIT – Alemanha

1992 - Arte Portuguesa do século XX - Osnabruck – Alemanha

1996 - I.M.M.S.–International Multi Media Symposium Travelling Exhibition - Lisbon, Madrid, London, Cracow School of Art and Design from University of Hertfordshire – London

1996 - Artistas Açorianos em Macau - Galeria ARCO 8 & Instituto Cultural de Macau

#### Prémios:

1984 - O Futuro é já hoje? Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian

1984 - 1º Bienal dos Açores e Atlântico Menção Honrosa da SREC

1986 - III Exposição de Artes Plásticas Fundação Calouste Gulbenkian

1986 – AICA – Philae 1 Prémio da Associação Internacional de Críticos de Arte (AJCA)

1987 - Artista do ano de 1986 Prémios SEAT atribuídos às figuras que se destacaram nas diferentes áreas de intervenção social no país.

#### Bolsas:

Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação Luso-Americana durante o biénio 1987/1988 para a frequência do Center for Advanced Visual Studies do M.I.T.– Massachusetts Institute of Tecnology, Cambridge, USA – onde investigou a aplicação de cristais líquidos nas artes plásticas.

#### Representação em Colecções:

– Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian;

– Museu Carlos Machado (Ponta Delgada – Açores);

– Museu de Angra do Heroísmo (Angra do Heroísmo – Açores);

– Ministério da Cultura;

– Presidência do Governo Regional dos Açores;

– Assembleia Regional dos Açores;

– Secretaria Regional da Educação e Assuntos Culturais;

– Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social;

– Caixa Económica da Misericórdia;

– Colecção particular do Dr. Mário Soares;

José Nuno da Câmara Pereira – Artista Plástico

– Colecção particular do actor Raúl Solnado.

– CIAL– Dr. Renato Borges de Sousa